

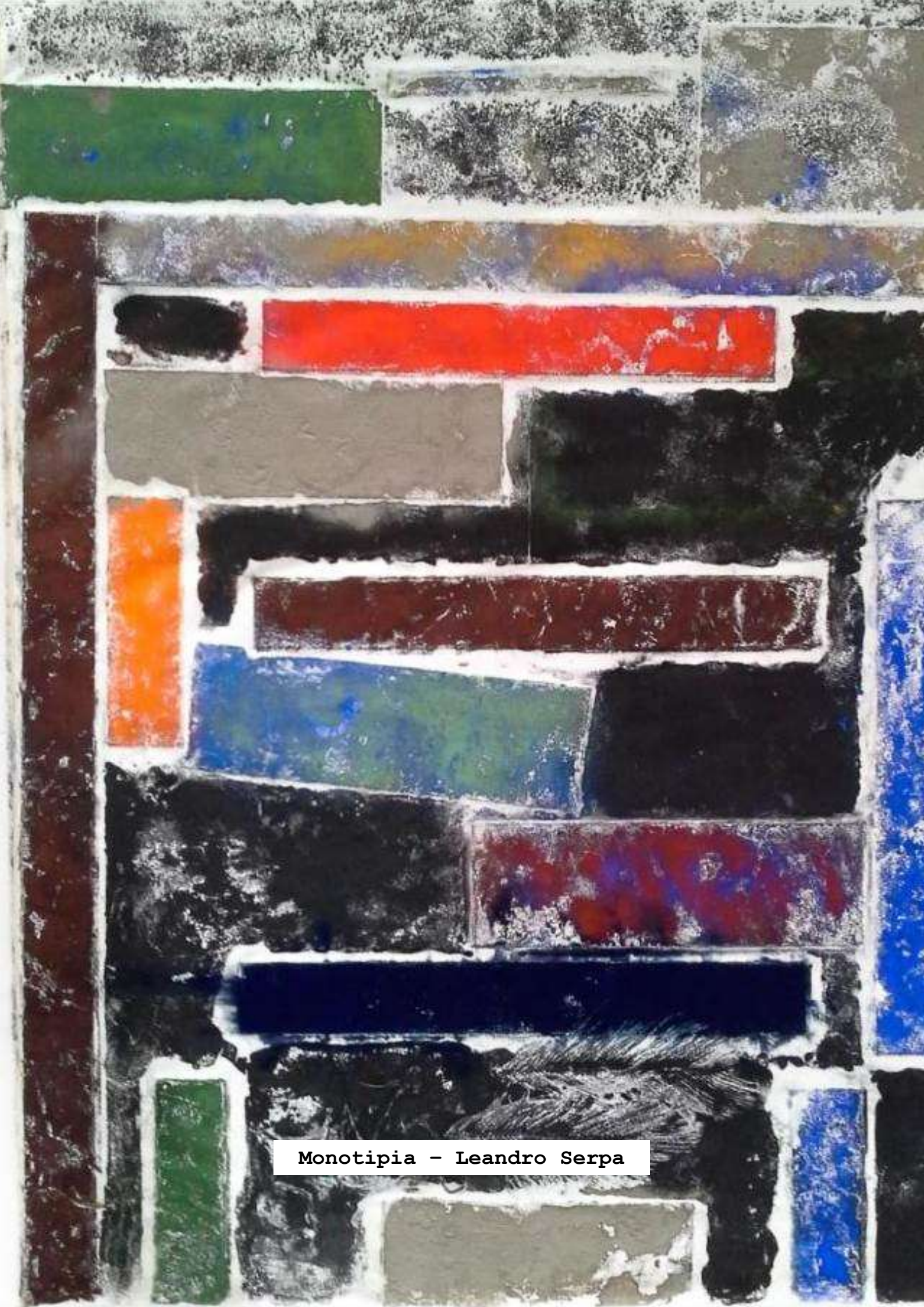
Cianotipia - Márcia Amaral de Figueiredo



Colagem - Tharciana Goulart da Silva



Óleo sobre tela - Adão Roberto Swatowski



Monotipia - Leandro Serpa

Editorial



Revista **APOTHEKE**

A palavra **APOTHEKE** tem origem grega. O substantivo apotheke designava armazéns do Porto de Atenas na Grécia Clássica; também de origem germânica, indica a procedência da palavra botica, boticário ou farmácia. A escolha por esta nomenclatura, ao Grupo de Estudos Estúdio de Pintura Apotheke, decorre da percepção da botica como um lugar de laboratório, de um labor experimental, o que se aproxima da proposta de um Ateliê. A pintura apresenta-se como eixo norteador para o processo artístico deste Grupo de Estudos, considerando o campo ampliado e possíveis desdobramentos para o pensamento plástico pictórico.

Trata-se de Grupo de Estudos vinculado à Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC/Brasil, coordenado pela Prof.^a. Dra. Jocielle Lampert, articulado também, com o Grupo de Pesquisa [Entre] Paisagens CNPq/UDESC, que acolhe artistas, professores e pesquisadores.

A REVISTA APOTHEKE, em seu primeiro volume, apresenta derivações sobre as ações desenvolvidas durante o ano de 2014, no Estúdio de Pintura Apotheke.

Das entrevistas, com os artistas professores: Yara Guasque, Rubens Oestroem e Fernando Augusto, consta um questionário realizado por Joe Fig, na publicação *INSIDE THE PAITER'S STUDIO* (2009). Fernando Augusto realizou conversa e aula aberta na Universidade do Estado de Santa Catarina, gerando reflexões sobre o artista viajante. Os participantes do Estúdio de Pintura Apotheke caminharam pelo jardim de Rubens Oestroem e visitaram seu ateliê, mergulhando em seu processo criativo. A artista professora Yara Guasque acolheu os participantes do Apotheke, em uma tarde chuvosa de agosto, desvelou sua poética, seus desejos, anseios e suas receitas ao Grupo.



Revista APOTHEKE

Aos artistas que responderam o questionário gerado por Joe Fig, nossos sinceros agradecimentos e respeito, por partilhar não somente, seus procedimentos artísticos, mas por nos acolher em seus espaços de criação.

Na sessão Ensaio, convidamos dois estudantes de Mestrado em Artes Visuais, Vanessa Costa da Rosa e José Carlos da Rocha, que participavam das aulas da disciplina "Sobre Ser Professor Artista", no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais/UDESC. Estes Ensaios abordam experiências sobre o processo criativo que envolve a pesquisa em Arte e sobre Arte, considerando a poética instaurada de quem ensina e produz Arte.

No item Tradução, compreendemos a relevância em compartilhar os textos de Ramon Cabrera, escritos sobre Educação e Arte, divulgados antes em Congressos e inéditos em tradução para o português. Neste sentido somos gratos pela generosidade do professor Ramon, em compartilhar seus assuntos de estudo, sobretudo, em derivar possibilidade de acesso a textos significativos, que poderão ser uma ponte para outras tantas reflexões sobre a Arte e a Educação em nosso país.

Os Artigos de Talita Gabriela Robbes Esquivel, Rodrigo Montandon Born e Tatiana Lee Marques, Daniela Almeida Moraes, bem como o de Lú Pires, compreendem um traço sobre o processo criativo do artista pesquisador sobre a pintura, desenho e gravura.

Em Notas sobre Experiência, os participantes do Estúdio de Pintura Apotheke, Rita Eger, Mari Colbeich e Adão Roberto G. Swatowski, revelam, como em um diário, narrativas em estar e ser um Grupo de Estudos, em meio ao contexto contemporâneo da Arte, seus caminhos e descaminhos, frente à busca por um processo criativo.



Revista **APOTHEKE**

Finalmente, no Ensaio Visual proposto para este primeiro volume, apresentamos imagens da Exposição Estúdio de Pintura Apotheke: Arte como Experiência, realizada em novembro de 2014, no Museu Hassis, na cidade de Florianópolis/Santa Catarina. Naquela ocasião, desenvolvemos uma proposta pautada nos conceitos de Dewey (1859-1952), porque temos acreditado que os estudos sobre este teórico refletem o que buscamos instaurar nas Artes Visuais: que a Arte vem da Cultura e vice e versa; que a Arte é algo tão grande que poderá ser um gerador de transformação; que Arte é Política, e por fim, que a Arte vem do cotidiano. Neste sentido, ressaltamos que os estudos sobre o processo pictórico, adentram a articulação Arte & Vida.

Por
Jocielle Lampert
Editora-chefe